

FUNBIO

RELATÓRIO L – FINANÇAS ESPECÍFICAS DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA OS DOADORES

Período: Julho à Dezembro de 2024 / Divulgação: Fevereiro/2025

Funbio
Fevereiro/2025

1 INTRODUÇÃO

O Fundo de Transição surgiu a partir da iniciativa Arpa para a Vida e teve início em 2014 marcando o começo da Fase III do Programa ARPA. O Fundo de Transição (FT) é um mecanismo de financiamento de longo prazo, com caráter privado e extinguível, criado por meio de contratos de doação entre instituições brasileiras e estrangeiras. O FT é composto por recursos transferidos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia (criado na Fase I) e por doações privadas provenientes de empresas, bancos e fundos bi e multilaterais direcionados ao Programa ARPA com o objetivo de cobrir até o ano de 2039, parte das necessidades financeiras das Unidades de Conservação (UCs) apoiadas pelo Programa.

Este relatório contempla o recorte semestral de julho a dezembro de 2024, e objetiva atualizar os membros do Comitê do Fundo de Transição (CFT) sobre a trajetória do patrimônio do FT e as respectivas captações e resgates. Além disso, busca explicitar a execução da Conta Operacional do FT, sob responsabilidade do Funbio, atual Gestor do Fundo (GF). Esta execução é demonstrada separando os dispêndios por UCs e Marcos Referenciais (MR), conforme estabelecido no Manual Operacional do Programa Arpa (MOP).

2 PATRIMÔNIO DO FUNDO DE TRANSIÇÃO

Atualmente, as carteiras que compõem o Fundo de Transição são gerenciadas pelo Funbio, com o apoio da Pragma Gestão de Patrimônio Ltda, que administra recursos internalizados no Brasil (FT local) e Bank Julius Bär & Co. Ltd, que administra recursos investidos no exterior (FT off). A carteira local é operada em Reais (R\$) e a carteira internacional é operada em Dólares (US\$).

De acordo com os Relatórios dos Gestores de Ativos, em dezembro de 2024, tais carteiras estavam compostas por aproximadamente 26% de ativos financeiros locais (aproximadamente R\$178,2 milhões) e por 74% de ativos internacionais (aproximadamente US\$80,4 milhões). A conta total do Fundo de Transição em dezembro de 2024 é de aproximadamente **R\$676,5 milhões ou US\$109,2 milhões**. À título de comparação, encontravam-se aplicados em junho de 2024, período do relatório anterior, aproximadamente R\$679,2 milhões ou US\$122,1 milhões.

Vale notar que durante o segundo semestre de 2024 a taxa de câmbio brasileira sofreu uma desvalorização de 10,2%, passando de aproximadamente R\$5,5583 no final de junho de 2024, para R\$6,1917 no final de dezembro de 2024. Em 2024 foram transferidos do Fundo de Transição para a operacionalização do projeto o montante de R\$122,2 milhões, equivalente a US\$21,2 milhões.

No **Quadro 1** é demonstrada a posição do Fundo de Transição em dezembro de 2024.

Quadro 1. Carteiras consolidadas e atualizadas em dezembro de 2024, em US\$ e R\$. Fonte: Pragma e Julius Bär.

POSIÇÃO 31/12/2024		Moeda	Valor na moeda	Equivalente em USD mil	Equivalente em BRL mil
LOCAL		BRL	178.244	28.788	178.244
OFFSHORE		USD	80.476	80.476	498.283
Posição Consolidada* Dezembro/2024				109.264	676.528
Posição Consolidada** Junho/2024				122.199	679.219
VARIAÇÃO % NOS ULTIMOS 6 MESES				-11,84%	-0,40%
* Taxa de câmbio (Jun/2024) – 5,5583					
** Taxa de câmbio (Dez/2024) – 6,1917					

O **Quadro 2** apresenta o patrimônio do Fundo de Transição dividido por aporte de doadores, contendo informação dos valores já capitalizados e os rendimentos auferidos durante todo o período aplicado.

Quadro 2. Patrimônio do FT por Doador. Considerado o dólar na data de cada depósito e para o rendimento a taxa de câmbio (Dez/2024) – 6,1917. Fonte: Funbio.

Posição em Dezembro/2024					
1. Carteira Internacional					
Doador	Valor de Contrato (USD)	*Valor de Contrato realizado (USD)	Aportes (USD)	Aportes (R\$)	Saldo à Aportar (USD)
*World Bank/GEF (FAP)	\$ 14.480.000	\$ 14.500.000	\$ 14.500.000	R\$ 30.445.267	\$ -
*WWF (FAP)	\$ 7.794.323	\$ 7.782.204	\$ 7.782.204	R\$ 17.007.774	\$ -
*KfW (EUR 31.704.839,77)	\$ 35.480.886	\$ 33.745.148	\$ 33.745.148	R\$ 109.743.076	\$ -
*WWF CR001 GBMF	\$ 7.000.000	\$ 6.987.142	\$ 6.987.142	R\$ 22.002.669	\$ -
*WWF CR002 MAC	\$ 4.000.000	\$ 4.701.702	\$ 4.701.702	R\$ 15.222.072	\$ -
GEF PAISAGENS	\$ 30.000.000	\$ 30.000.000	\$ 20.000.000	R\$ 74.623.000	\$10.000.000
TOTAL OFF	\$ 98.755.209	\$ 97.716.196	\$ 87.716.196	R\$ 269.043.858	\$10.000.000
2. Carteira Nacional					
Doador	Valor de Contrato (USD)	*Valor de Contrato realizado (USD)	Aportes (USD)	Aportes (R\$)	Saldo à Aportar (USD)
Natura (FAP)	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	R\$ 2.023.420	\$ -
Boticário (FAP)	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	R\$ 1.922.620	\$ -
WWF CR001 GBMF	\$ 15.000.000	\$ 15.000.000	\$ 15.000.000	R\$ 39.043.093	\$ -
*WWF CR002 MAC	\$ 4.000.000	\$ 3.298.105	\$ 3.298.105	R\$ 8.538.662	\$ -
*WWF CR003 BR	\$ 274.829	\$ 133.692	\$ 133.692	R\$ 410.000	\$ -

(R\$730.000)					
ANGLO AMERICAN	\$ 5.000.000	\$ 5.000.000	\$ 5.000.000	R\$ 18.931.750	\$ -
*KfW (FAP)	\$ 28.530.000	\$ 25.952.000	\$ 25.952.000	R\$ 48.662.000	\$ -
TOTAL LOCAL	\$ 54.804.829	\$ 51.383.797	\$ 51.383.797	R\$119.531.545	\$ -
TOTAL OFF + LOCAL	\$ 153.560.038	\$149.099.993	\$ 139.099.93	R\$388.575.403	\$10.000.000
TOTAL RENDIMENTO OFF + LOCAL	\$ -	\$ -	\$ 91.828.348	R\$568.573.580	\$ -
TOTAL APORTADO OFF + LOCAL + RENDIMENTOS (USD)		\$			230.928.340

* Valor de Contrato realizado: é referente ao valor que foi efetivamente aportado de cada doação

** Contrato assinado em Euro no valor de EUR 31.704.839,77

*** Contrato assinado em Reais no valor de R\$730.000,00

Cabe destacar que havia previsão em 2019 para a realização do último desembolso do contrato de doação de US\$ 30 milhões do GEF/Banco Mundial, no valor de U\$\$ 10 milhões para o Fundo de Transição através do Programa “Paisagens Sustentáveis da Amazônia”. O referido desembolso está condicionado ao enquadramento de proposta de apoio para o ARPA, junto ao BNDES/Fundo Amazônia. A proposta foi submetida pelo Funbio ao Fundo Amazônia em outubro de 2018.

Desde a submissão da proposta o Funbio manteve tratativas regulares com a equipe responsável pela análise da mesma no BNDES. Durante o primeiro semestre de 2019 o Fundo Amazônia passou por auditoria e todas as análises de propostas foram interrompidas. Em outubro de 2019 o Funbio foi informado que as análises dos projetos protocolados junto ao Fundo Amazônia/BNDES encontravam-se temporariamente suspensas, em respeito às negociações em curso entre os governos do Brasil, da Noruega e da Alemanha para o restabelecimento da governança do Fundo Amazônia.

Com a retomada do Fundo Amazônia a partir de 2023, o FUNBIO e o MMA, em alinhamento com o Banco Mundial, submeteram ao Fundo Amazônia uma nova proposta no escopo do Programa ARPA, mantendo assim o compromisso estabelecido em contrato. A proposta, submetida em julho de 2023, é aderente as linhas de apoio prioritárias do Fundo Amazônia e ao Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) emitido em 2023. Tendo o processo de análise e aprovação da proposta em vista, o FUNBIO em alinhamento com o MMA, solicitou ao Banco Mundial uma extensão de prazo de seis meses para o contrato de doação, prevendo a conclusão do Acordo de Doação firmado. O pleito foi aprovado com encerramento contratual previsto para outubro de 2024. Durante o segundo semestre de 2023, FUNBIO e MMA, com supervisão do CFT, mantiveram junto ao BNDES uma rotina de acompanhamento da análise da proposta submetida.

Em abril de 2024, o BNDES informou ao FUNBIO que a proposta precisava ser apresentada à subcomissão do PPCDAm, como condição para o prosseguimento das análises. Após a apresentação para a subcomissão do PPCDAm, houve reuniões entre BNDES, FUNBIO, MMA e ICMBio e as análises prosseguem. Em julho foi negociada entre MMA, FUNBIO e o Banco Mundial uma segunda solicitação

de extensão de prazo do contrato de doação, aprovada em outubro de 2024, a nova extensão de prazo contratual prevê o encerramento do contrato em março de 2026. Até o período deste relatório a proposta submetido ao Fundo Amazônia encontrava-se em análise pelo BNDES.

3 RENTABILIDADE

A variação percentual nominal vem sendo medida em termos mensais e anuais, sendo que a variação anual também é medida em termos reais, ou seja, descontando-se a taxa de inflação no período conforme descrito no **Quadro 3**

Vale ressaltar que se utiliza como índice de inflação o IPCA/IBGE para os ativos locais e, para os ativos internacionais, o CPI dos EUA (*Consumer Price Index - Índice de Preços ao Consumidor*).

Quadro 3. Rentabilidade – dezembro de 2024; Fontes: Pragma e Julius Bär.

Carteiras - Rentabilidade	Variação nominal no mês (dez/2024)	Variação nominal no ano (2024)	Taxa de inflação (2024)	Variação real no ano 2024 (descontada a inflação)
*FT – local	-1,60%	3,70%	4,90%	-1,10%
**FT – no exterior	-2,91%	9,35%	2,86%	6,49%

*One Pages Pragma Patrimônio. A rentabilidade real considera as despesas e provisão de impostos.

**One Pages Julius Bär.

A rentabilidade da carteira local no ano de 2024, ficou abaixo da taxa de inflação -1,10% e a rentabilidade da carteira internacional ficou acima taxa de inflação em 9,76%. Na **Figura 1** é possível observar que no mês de dezembro de 2024 a rentabilidade da Carteira Local ficou em -1,2%, abaixo do Benchmark e na **Figura 2** observa-se que a Carteira Off em 2024 ficou com a rentabilidade -0,96% abaixo do Benchmark.

Retorno líquido anual - Benchmark e carteira

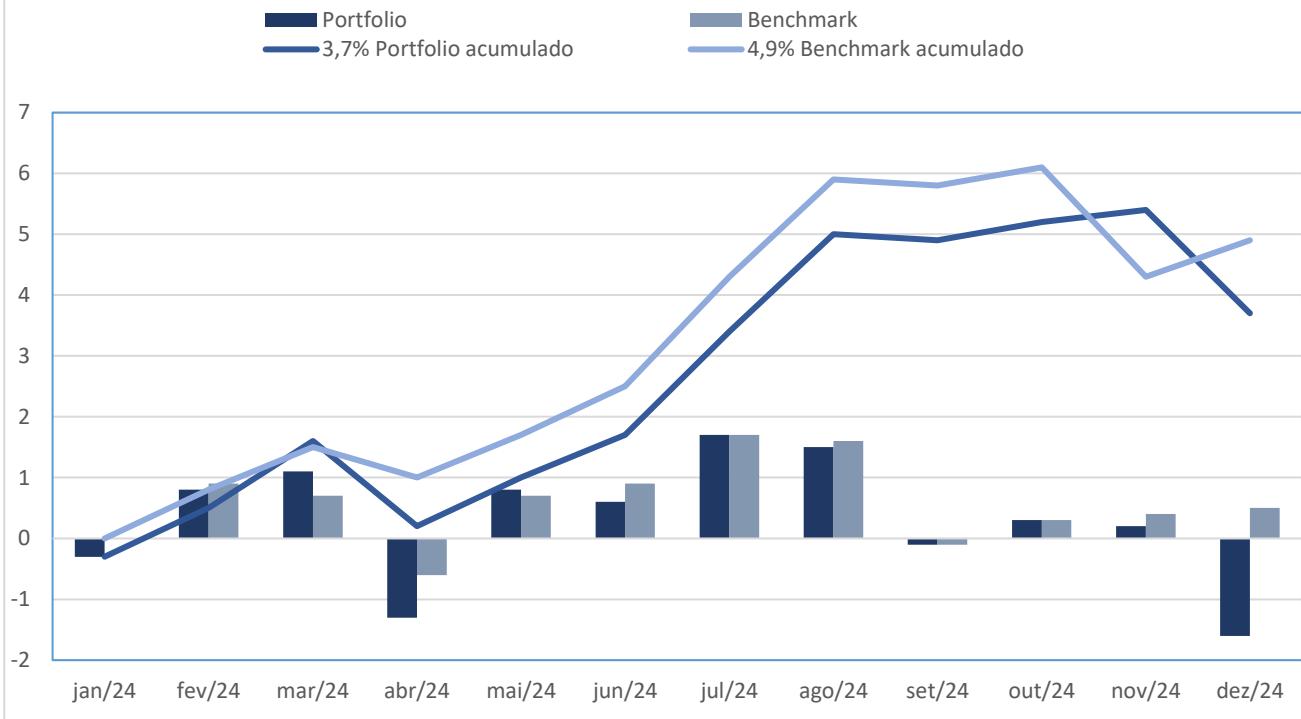


Figura 1. Rentabilidade da carteira local do FT no ano de 2024.

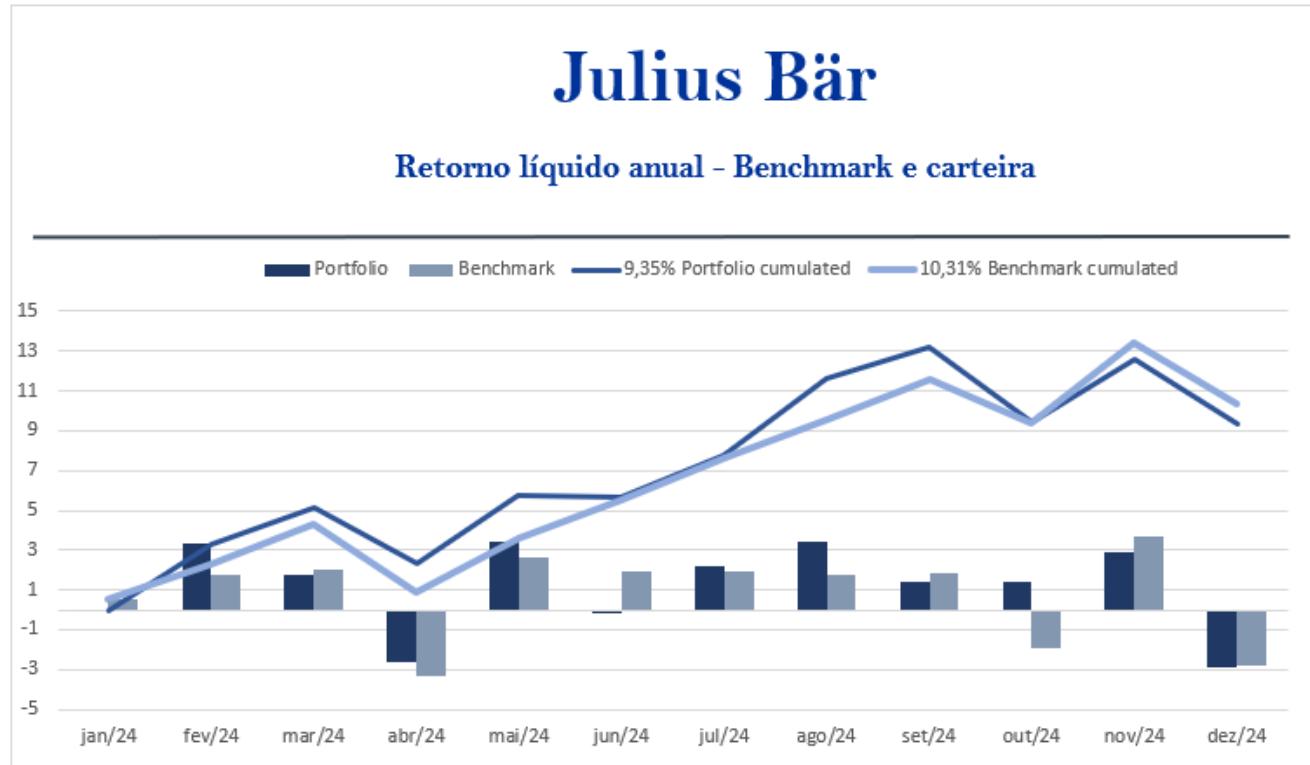


Figura 2. Rentabilidade da carteira off do FT no ano de 2024.

A alocação de investimentos por classe de ativos, em dezembro de 2024, está resumida no **Quadro 4**, a seguir.

Quadro 4. Alocação dos investimentos do FT por classe de ativos. Fonte: Pragma e Julius Bär

POSIÇÃO POR CLASSE DE ATIVO		31/12/2024			
GESTOR DE ATIVO		LOCAL		OFFSHORE	
		PRAGMA		JULIUS BAER	
		BRL mil		USD mil	
Caixa e Curto Prazo		58.182	33%	4.039	5%
Renda Fixa		62.817	35%	23.313	29%
Multimercado / HF		26.026	15%	2.370	3%
Renda Variável		31.219	18%	50.754	63%
TOTAL		178.244	100%	80.476	100%

No **Quadro 5** abaixo, apresenta os resgates realizados do Fundo de Transição para a conta Operacional do Fundo de Transição no Funbio (GF) para execução do Programa.

Quadro 5. Resgates realizados do FT para a Conta Operacional entre 2014 e Dezembro/2024. Fonte: FUNBIO.

Resgates realizados do FT para a Conta Operacional			
(2014 à 2024)			
Ano	Planejado R\$	Realizado R\$	Realizado US\$ (dólar do dia da internalização)
2014	1.500.000	1.500.000	580.293
2015	3.000.000	2.500.000	802.028
2016	12.000.000	7.900.000	2.527.353
2017	7.500.000	29.700.000	9.222.889
2018	32.500.000	40.500.000	11.424.837
2019	43.500.000	48.500.000	12.321.924
2020	40.000.000	45.060.000	8.948.875
2021	40.000.000	31.000.000	5.818.740
2022	40.000.000	54.559.500	10.500.000
2023	52.500.000	66.663.000	13.500.000
2024	75.000.000	122.250.000	21.268.015
TOTAL	347.500.000	450.132.500	96.914.954

Para o ano de 2024, os resgates foram planejados com base na previsão de execução do PO 2024/2025, conforme **Quadro 6** abaixo.

Quadro 6. Cronograma de Resgates do FT para o ano de 2024. Fonte: FUNBIO.

Mês/Ano _ Planejado R\$ _ Realizado R\$		
Fevereiro	12.500.000,00	10.000.000,00
Abril	12.500.000,00	12.500.000,00
Junho	12.500.000,00	12.500.000,00
Agosto	12.500.000,00	12.500.000,00
Outubro	12.500.000,00	12.500.000,00
Dezembro	12.500.000,00	62.250.000,00
TOTAL	75.000.000,00	122.250.000,00

Diante das condições favoráveis de câmbio e dos altos juros no Brasil, a Comissão de Gestão de Ativos do FUNBIO, com autorização do Presidente do Fundo de Transição, aprovou o resgate de US\$ 10 milhões da Carteira OFF para a Conta Operativa. Isso resultou no resgate de R\$ 62,25 milhões em dezembro, totalizando R\$ 122,25 milhões no ano, ou seja, 62,9% acima do valor planejado.

Além disso, para atender à política de investimento do Fundo de Transição, que exige a manutenção na carteira local de recursos equivalentes a quatro anos de execução do Programa, foi autorizado o resgate de mais US\$ 10 milhões da Carteira OFF para a Carteira Local.

RECURSOS EXECUTADOS

Nesta seção, serão demonstrados os recursos financeiros executados por meio da conta operacional do Funbio desde novembro de 2014.

Desde o início da operação do FT em novembro de 2014 até a data de corte do presente relatório (31/12/2024) foram executados (pagos) R\$384.980.266 considerando também os valores aprovados para o Gestor do Fundo (GF). Pela gestão das Unidades de Conservação e processos de criação apoiados pelo Programa ARPA foram executados R\$337.812.442 (**Quadro 7**)

Quadro 7. Resumo da execução dos Planos Operativos do FT até Dezembro de 2024. Valores comprometidos são os relativos a contratos em andamento. Fonte: FUNBIO.

POA	Planejado	Solicitado	Executado	Exec+Comprometido
2014/2015	14.033.649	8.410.265	8.730.618	9.471.107
2016/2017	73.151.955	59.402.814	60.166.733	60.380.704
2018/2019	103.543.553	85.829.355	71.293.918	73.946.883
2020/2021	96.096.949	75.344.984	68.521.268	68.727.534
2022/2023	121.257.580	94.211.418	86.428.187	87.997.035
2024/2025	129.484.857	53.065.403	42.671.718	48.020.655
TOTAL	537.568.543	323.198.836	337.812.442	348.543.918

A **Figura 3** apresenta um gráfico com a evolução semestral da execução desde o início da operação do Fundo de Transição. O desempenho atingiu um recorde no primeiro semestre de 2023, com R\$ 29,9 milhões executados, mantendo-se em um patamar elevado no primeiro semestre de 2024, com R\$ 29,5 milhões. No segundo semestre de 2024, a execução superou a de 2023 no mesmo período, atingindo R\$ 25,7 milhões.

O aumento da execução registrado a partir do segundo semestre de 2017 se deve à migração de todas as UCs para o Fundo de Transição, em abril de 2017.

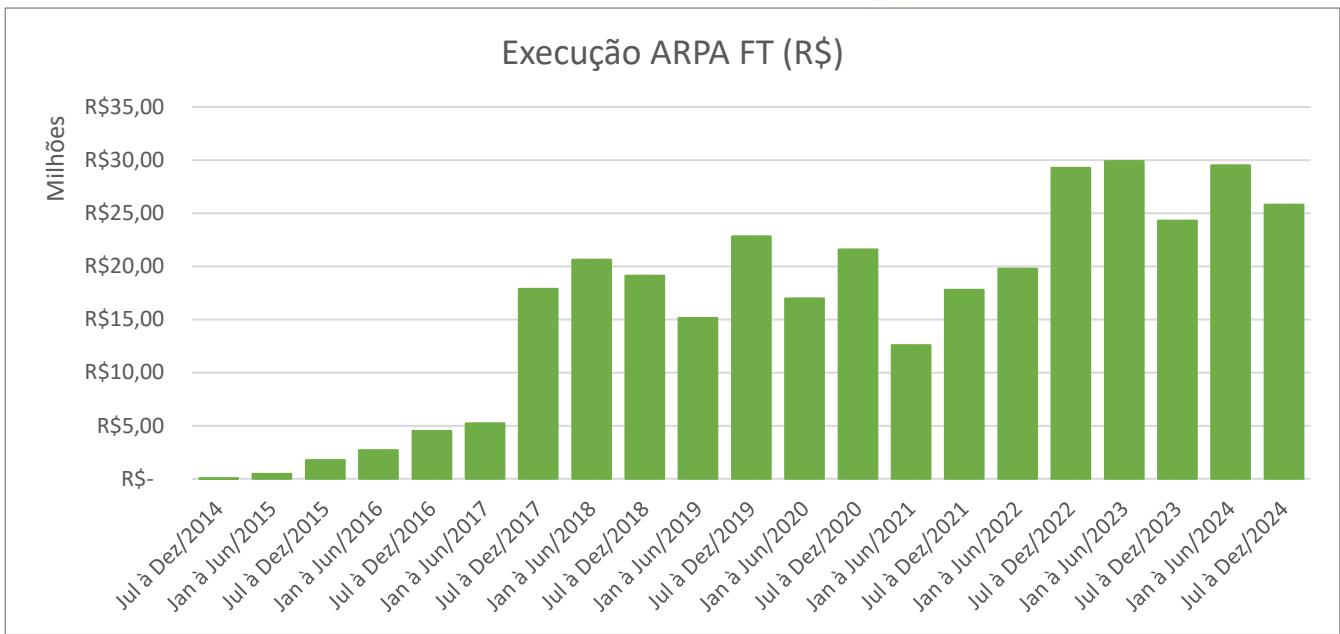


Figura 3. Execução semestral entre novembro de 2014 a dezembro de 2024. Fonte: FUNBIO.

Na **Figura 4** podemos ver a média mensal de execução do Programa por semestre. No primeiro semestre de 2023, o Programa alcançou a maior média mensal de execução semestral do Programa com R\$ 5 milhões, demonstrando crescimento em relação aos anos anteriores. Desde o segundo semestre de 2022, observa-se um crescimento na execução média mensal por semestre, com valores acima de R\$ 4 milhões.

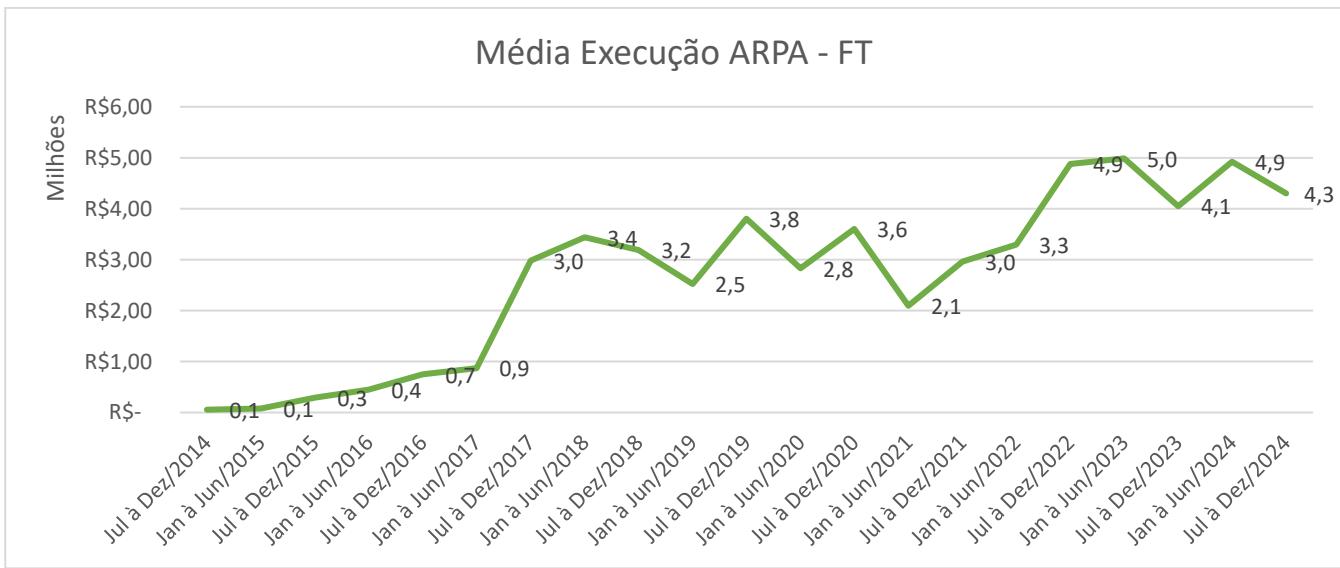


Figura 4. Evolução da média mensal de execução por semestre entre novembro de 2014 e dezembro de 2024. Fonte: FUNBIO.

No **Quadro 8** demonstramos a execução acumulada até Dezembro/2024 por Despesa Elegível. As despesas com Diárias, R\$ 75 milhões, aparecem liderando a execução. Em seguida temos, a Despesa Local (R\$ 46 milhões), Bens (R\$40,7 milhões), Cartão Combustível (R\$40,6 milhões) e Serviços PF/PJ (R\$40,5 milhões). Cabe destaque para o fato dos valores apresentados para despesa local (DL)

contemplarem uma estratégia denominada conta vinculada, que foi descontinuada e substituída pela DL a partir de 2020 com novo perfil de execução associado a um teto limite de R\$ 114 mil por plano operativo, diminuindo assim de forma sensível a execução dos recursos categorizados como Despesa Local, que passam para R\$ 6,5 milhões executados a partir do PO 20/21 até a desmobilização do mecanismo, em 2023.

A partir de 2022, o FUNBIO implementou uma nova ferramenta de execução de pequenas despesas na ponta, o Cartão Pequenos Gastos (CPG), o qual é operacionalizado pelo gestor de modo semelhante a conta de despesa local, representando uma operação mais prática e segura para o Programa.

A transição de Contas de Despesa Local para Cartão Pequenos Gastos foi gradual, e partir do PO 24/25 a despesa local foi descontinuada e o CPG implementado para todo o Programa.

Quadro 8. Execução acumulada por Despesa Elegível. Fonte: FUNBIO.

Despesa Elegível	Executado R\$	%
Diária	75.380.528	22%
Despesa Local	46.025.785	14%
Bens	40.776.525	12%
Cartão Combustível	40.644.776	12%
Serviços PF+PJ	40.562.145	12%
Autônomo	20.208.159	6%
Passagem	15.970.946	5%
Cartão Manutenção	15.379.576	5%
Cartão Alimentação	14.188.158	4%
Consultoria PF+PJ	12.319.848	4%
Custo recorrente	8.997.569	3%
Cartão Pequenos Gastos	5.622.219	2%
Obra	1.476.139	0%
Salários e Encargos	217.629	0%
Benefício	42.440	0%
Total Geral	337.812.442	

Os dados de execução por Marcos Referencial, acima de R\$5 milhões estão apresentados na **Figura 5** abaixo. O destaque na execução é o MR de Proteção, responsável por R\$78 milhões executados. É seguido pelos MRs de Equipamentos (R\$64 milhões), Operacionalização (R\$58 milhões), Monitoramento da Biodiversidade (R\$37,6 milhões) e Funcionamento do Conselho (R\$32,4 milhões). Esses cinco MRs acumulam cerca de 80% da execução, e compõem 83% da execução das UCs em Consolidação e 91% da execução de UCs em Manutenção.

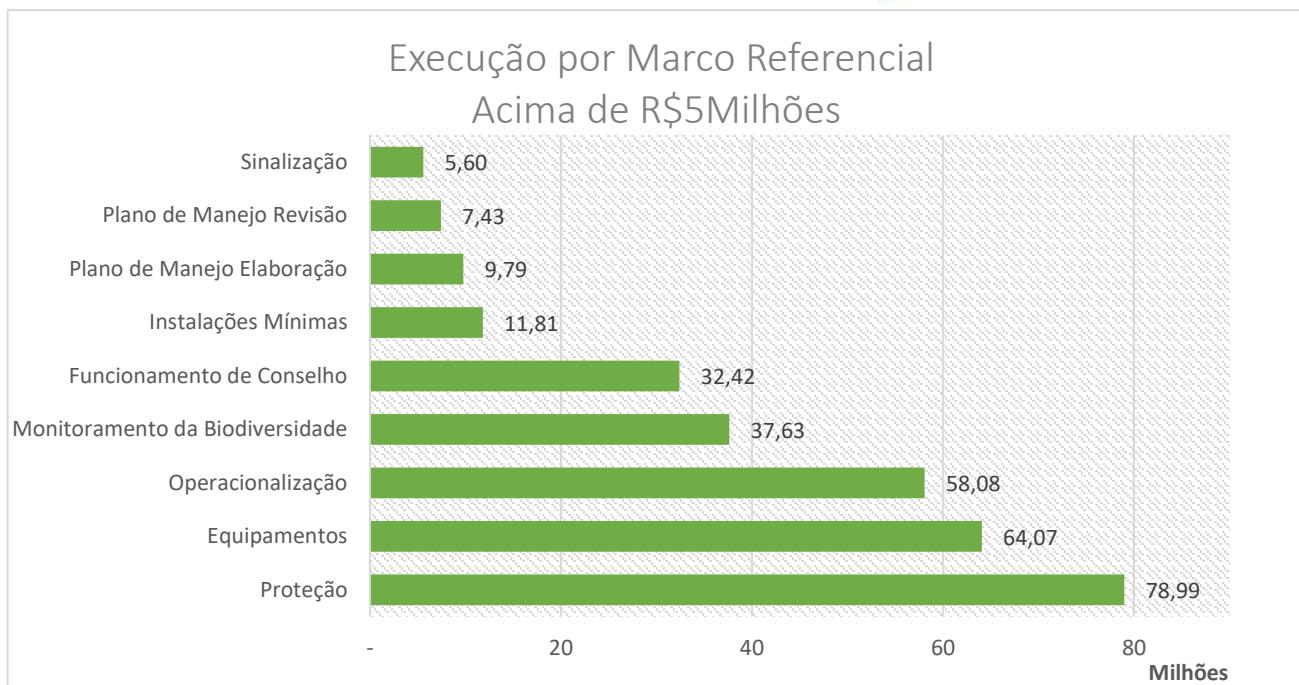


Figura 5. Execução por Marcos Referenciais – acima de R\$ 5 milhões. Fonte: FUNBIO.

A **Figura 6** apresenta o acumulado da execução dos Marcos Referenciais, abaixo de R\$ 5 milhões. No referido recorte, os marcos de Pesquisa e Demarcações lideram a execução.

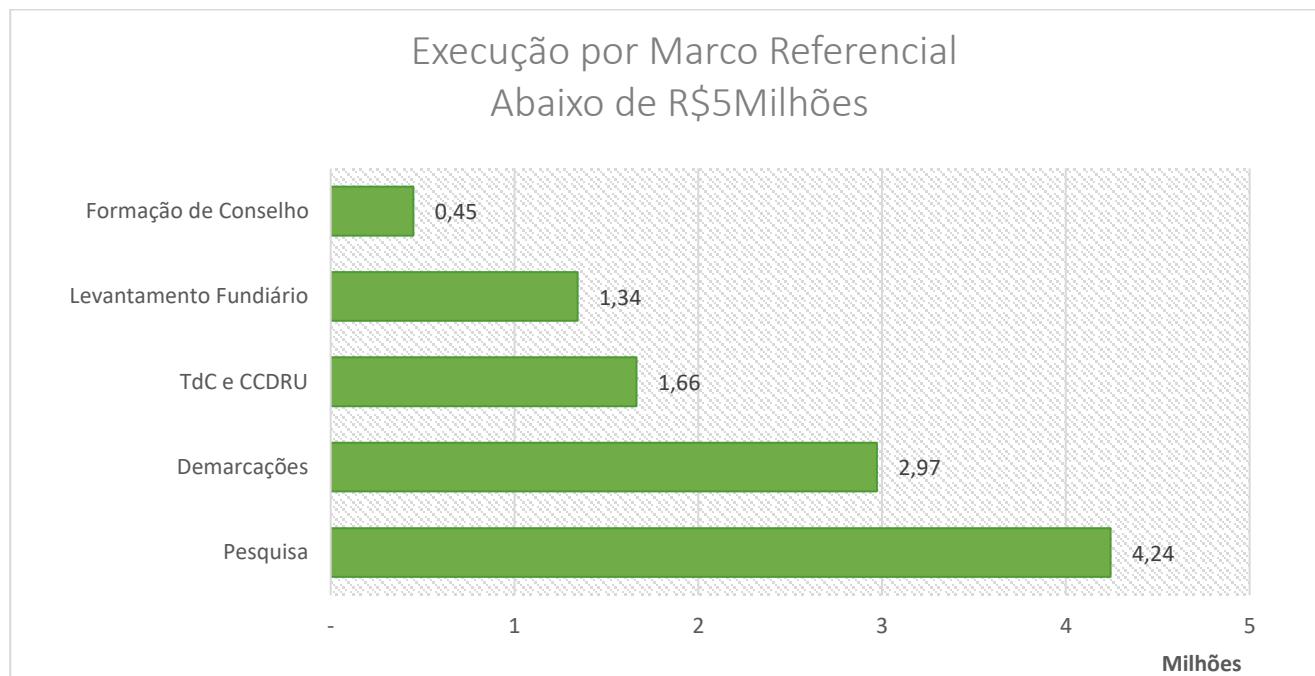


Figura 6. Execução por Marcos Referenciais – abaixo de R\$ 5 milhões. Fonte: FUNBIO.

Em relação às UCs federais, a **Figura 7** apresenta as 10 UCs do ICMBio que apresentaram a maior execução na série histórica do FT (2014 a Dezembro/2024). O destaque de execução segue sendo da

REBIO Jaru, com execução acumulada de aproximadamente R\$ 5,7 milhões. Dados das demais UCs podem ser acessados Anexo 1 deste relatório.

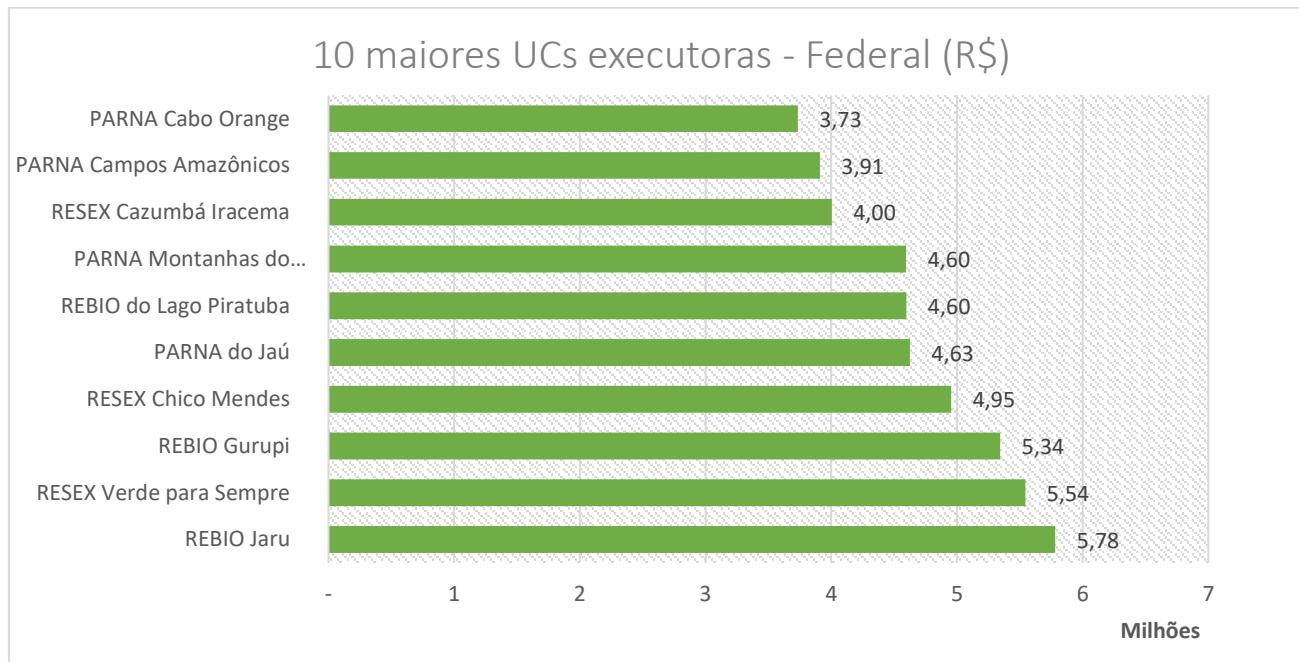


Figura 7. As 10 Unidades de Conservação Federais que mais executaram recursos do Fundo de Transição.
Fonte: FUNBIO.

Quanto a execução do Planejamento Operativo 2024/2025, a **Figura 8** apresenta as 10 UC's Federais maiores solicitantes do PO 24/25 até dezembro de 2024. A RESEX Verde para Sempre foi a UC com o maior valor solicitado, em segundo lugar Parna Montanhas do Tumucumaque e Resex do Cazumbá Iracema, todas com mais de R\$ 800 mil reais em solicitações no ano de 2024. Proporcionalmente ao volume de recursos planejados, vale destacar também a REBIO Jaru, que em dezembro de 2024 já havia solicitado 74% dos recursos planejados para o biênio.

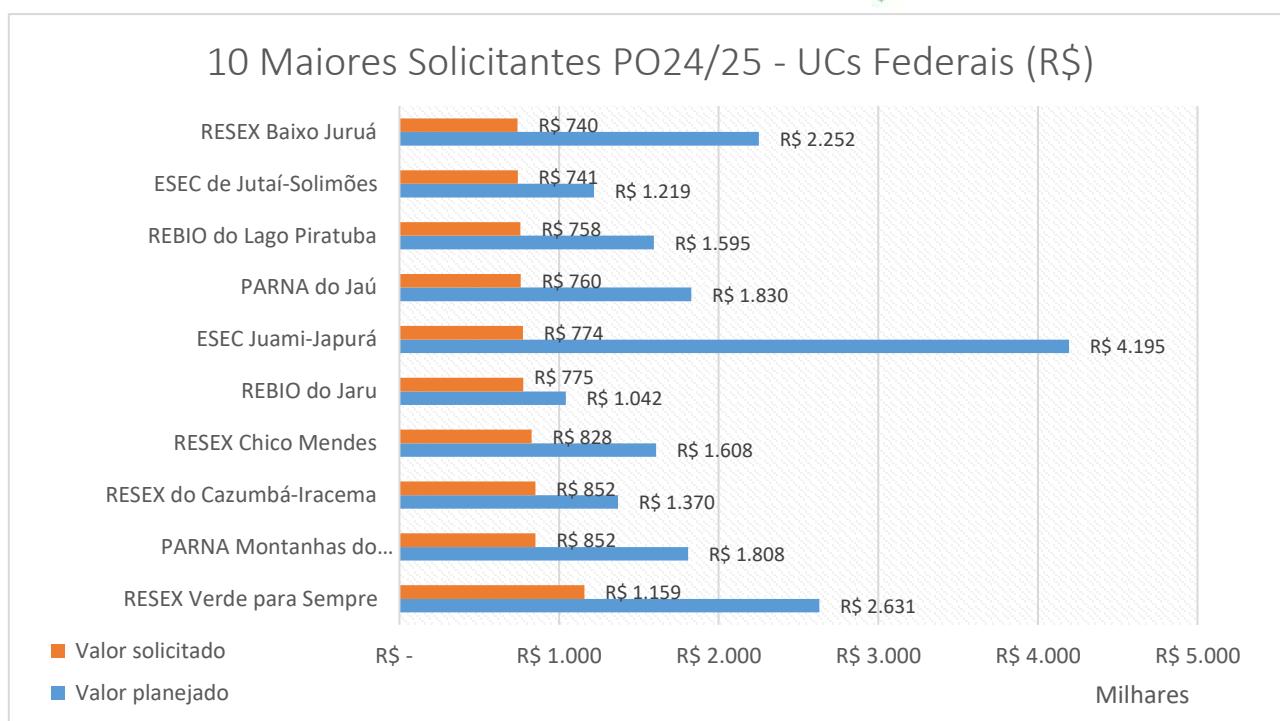


Figura 8. As 10 Unidades de Conservação Federais que mais solicitaram recursos do Fundo de Transição no PO2024/2025. Fonte: Funbio.

Na **Figura 9** é possível observar as 10 Unidades de Conservação Estaduais (UCs) com maior desempenho histórico no Fundo de Transição (FT) durante o período de 2014 a dezembro/2024, levando em consideração a representatividade dos Órgãos Gestores (OGs). Sobressaem-se, em termos de execução acumulada, as Unidades de Conservação (UCs) estaduais do Mosaico do Apuí, RDS Mamirauá e Parque Estadual de Corumbiara. Dados das demais UCs podem ser acessados no [Anexo I](#).

deste relatório.

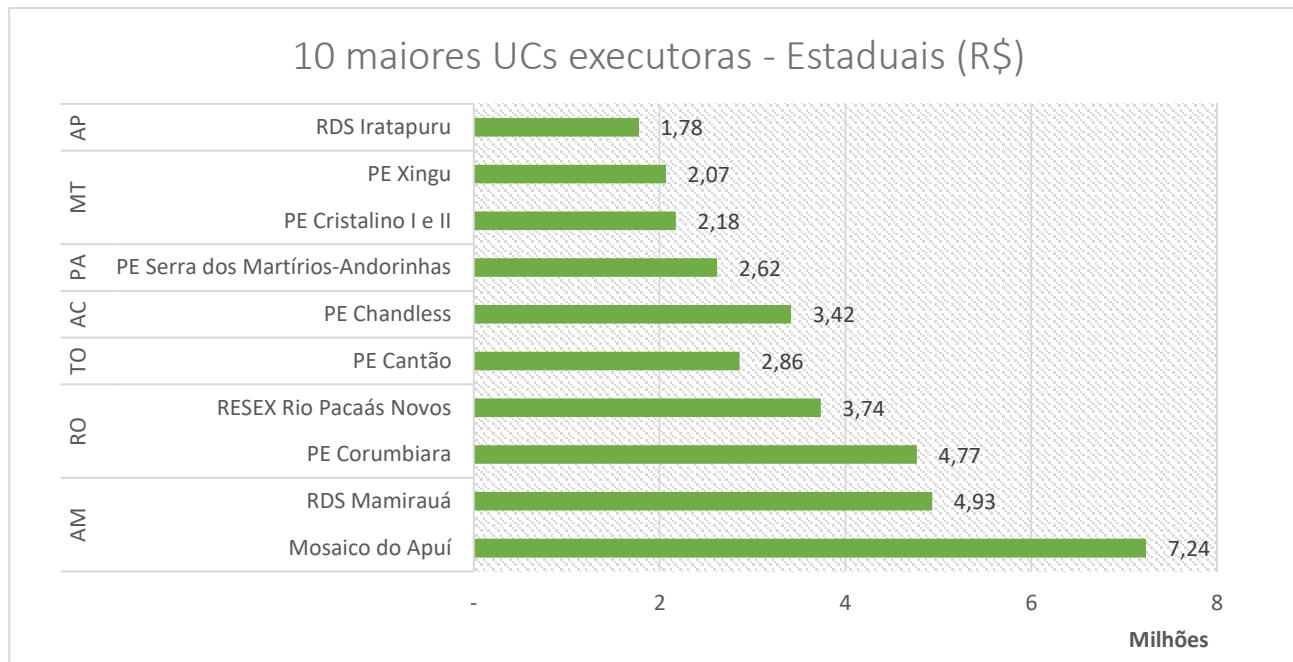


Figura 9. As 10 Unidades Estaduais que mais executaram recursos do Fundo de Transição. Fonte: FUNBIO.

A **Figura 10** lista as 10 Unidades de Conservação Estaduais com maior valor solicitado no atual ciclo de execução do Plano Operacional (PO) 2024/2025, levando em consideração a representatividade dos Órgãos Gestores (OGs). As UCs do Amazonas se destacam com os maiores valores solicitados entre as UCs estaduais.

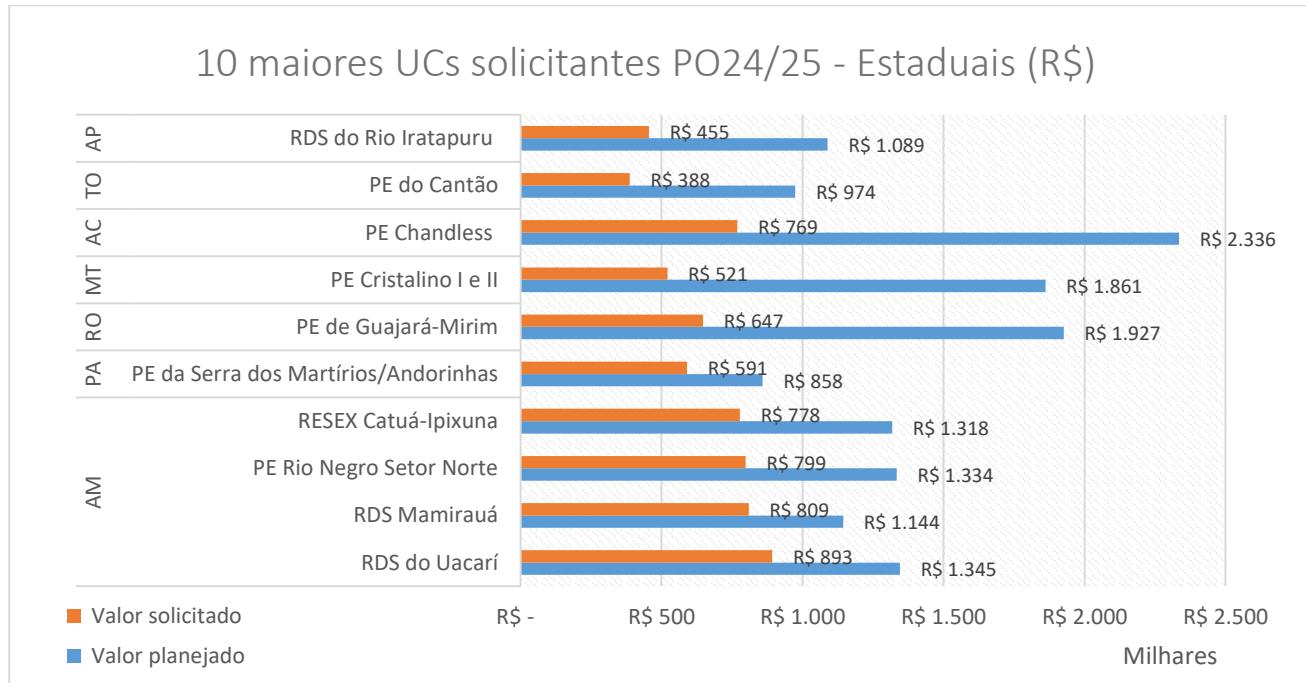


Figura 10. As 10 Unidades de Conservação Estaduais que mais solicitaram recursos do Fundo de Transição no PO2024/2025. Fonte: FUNBIO.

No [Anexo I](#) deste relatório são apresentados os resultados de execução do FT discriminados por fonte executora.